

Potencial antimicrobiano do extrato aquoso de *Punica granatum* frente a microrganismos associados a infecções cutâneas

ISABELLA FERNANDA DE ASSIS¹, MARIA LUIZA SILVA FAZIO¹

¹. CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO , CÂMPUS SEDE , CATANDUVA - SP , BRASIL

Infecções cutâneas constituem um importante desafio clínico, especialmente em lesões com comprometimento da barreira epidérmica, como queimaduras, que favorecem a colonização por microrganismos oportunistas. Entre os principais agentes destacam-se *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus epidermidis*, *Candida albicans* e *Pseudomonas aeruginosa*, sendo esta última associada à elevada resistência intrínseca e à formação de biofilmes. Nesse contexto, compostos de origem vegetal têm sido investigados como alternativas frente ao avanço da resistência antimicrobiana. *Punica granatum* apresenta elevada concentração de compostos fenólicos, especialmente em sua casca, com potencial atividade biológica. O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana do extrato da casca de *Punica granatum*, obtido por decocção, frente a cepas padrão de *S. aureus*, *S. epidermidis*, *C. albicans* e *P. aeruginosa*. O extrato foi utilizado na concentração de 100%, impregnado em discos de papel filtro (6 mm), aplicados em placas de Petri previamente semeadas. As amostras foram incubadas a 35 °C por 24-48 h para bactérias e a 25 °C por 120 h para levedura. Os ensaios foram realizados em triplicata, considerando-se atividade eficaz aqueles que apresentaram halos iguais ou superiores a 10 mm. Os resultados evidenciaram atividade antimicrobiana, com halos de inibição para *S. aureus* (20 mm), *S. epidermidis* (25 mm) e *P. aeruginosa* (10 mm), sendo a maior inibição observada para *S. epidermidis*. Não foi observado halo de inibição para *C. albicans*. Conclui-se que o extrato apresenta potencial atividade antimicrobiana relevante contra bactérias Gram - positivas e Gram - negativas, destacando-se seu potencial para aplicação em formulações tópicas no controle de infecções cutâneas.

Agradecimentos: Este trabalho foi realizado no Centro Universitário Padre Albino, sob orientação da Profa. Dra. Maria Luiza Silva Fazio, a quem expresso meus sinceros agradecimentos pela orientação, apoio e contribuições fundamentais para a realização deste estudo.